

Banco Postal

Processo de Seleção de Parceiros

- ASPECTOS GERAIS -

Prover serviços financeiros básicos para a população de baixa renda tem sido um desafio para todos os países. No Brasil, esse desafio assume características importantes, principalmente pela falta de acesso da população de baixa renda residentes na periferia das grandes cidades e nos pequenos municípios a serviços bancários completos. A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, desde 2002 por intermédio do Banco Postal, tem apresentado uma alternativa simples para mitigar os problemas de acesso aos serviços bancários básicos, sem a necessidade de grandes aportes de investimentos, seja por parte do sistema bancário, seja pelo governo.

O CONCEITO DE BANCO POSTAL

Os correios brasileiros, assim como seus congêneres no mundo, prestam historicamente alguns serviços financeiros básicos, como o Serviço de Vale Postal, o recebimento de contas diversas e o pagamento de benefícios da Previdência Social em municípios desassistidos de serviços bancários. Por outro lado, alguns países prestam níveis mais elevados de serviços bancários, eventualmente operando com licença bancária completa, autorizada pelos respectivos bancos centrais.

No caso brasileiro, o que tem sido pretendido é a complementação do Sistema Financeiro Nacional, de forma mais efetiva do que a concorrência, levando acesso a serviços bancários básicos aos cidadãos que hoje não dispõem desses serviços. Dessa forma, a rede de atendimento postal é utilizada para complementar o sistema, com base nas normas vigentes, especialmente as Resoluções nº 3.110/2003 e 3.156/2003 do Conselho Monetário Nacional, que permite aos bancos comerciais, múltiplos e caixas econômicas contratarem correspondentes bancários em todo o país, para a prestação de serviços bancários básicos, incluindo:

- a) recepção e encaminhamento de propostas de abertura de contas de depósitos a vista, a prazo e de poupança;
- b) recebimentos e pagamentos relativos a contas de depósitos a vista, a prazo e de poupança, bem como a aplicações e resgates em fundos de investimento;

- c) recebimentos e pagamentos e outras atividades decorrentes de convênios de prestação de serviços mantidos pelo contratante na forma da regulamentação em vigor;
- d) execução ativa ou passiva de ordens de pagamento em nome do contratante;
- e) recepção e encaminhamento de pedidos de empréstimos e de financiamentos;
- f) análise de crédito e cadastro;
- g) execução de serviços de cobrança;
- h) recepção e encaminhamento de propostas de emissão de cartões de crédito;
- i) outros serviços de controle, inclusive processamento de dados, das operações pactuadas;
- j) outras atividades, a critério do Banco Central do Brasil.

Portanto, o ponto basilar do negócio consiste em continuar incluindo na atribuição dos Correios a condição de Correspondente de um parceiro bancário, sem que para isso tenha que transformar suas unidades de atendimento em agências bancárias típicas. Nessa linha, as operações bancárias executadas pelos Correios deverão guardar a máxima sinergia possível com as demais operações postais de balcão, especialmente no que se refere à simplicidade, padronização e massificação. As operações bancárias de fato, caracterizadas pela intermediação financeira, serão exercidas pelo banco escolhido como parceiro.

Em resumo, a ECT concentra-se no *front-office* e no processamento das transações, com posterior repasse dos recursos captados ao parceiro bancário, que é o encarregado da manutenção e gerenciamento das operações típicas do setor. Situa-se basicamente no lado passivo do balanço (captação de depósitos em contas correntes ou de poupança, operações de saque contra essas contas, consultas de saldo e extratos, etc.), sem que se descarte com isso a possibilidade de operar algumas funções típicas do lado ativo, como a oferta de crédito, mas sempre como canal de distribuição, com o banco parceiro figurando como o verdadeiro prestador.

MISSÃO DOS SERVIÇOS FINANCEIROS POSTAIS

A missão dos Serviços Financeiros Postais está relacionada tanto com o setor financeiro, quanto com o setor postal em si. No âmbito do setor financeiro, focaliza o preenchimento da lacuna deixada pelas instituições financeiras existentes em relação ao acesso universalizado a esses serviços, de forma a contribuir para o aumento da eficiência alocativa do sistema de pagamentos do país e da eficácia na mobilização de recursos financeiros, além de criar um processo de ampliação do conceito de cidadania e alfabetização financeira, em apoio ao desenvolvimento comercial e econômico das comunidades periféricas.

Essa missão está também intimamente relacionada com a própria missão social e comercial da ECT como operador postal.

Em suma, a missão do Banco Postal é centrada na racionalidade econômica, representada pelo aumento da utilização dos ativos e infra-estrutura da rede de atendimento postal. A capacidade instalada em pessoas, equipamentos, instalações físicas, etc. poderá ser utilizada mais eficientemente, resultando em um aumento da produtividade e da competitividade da ECT também no setor postal.

MACRO-OBJETIVOS

Em sua fase de desenvolvimento o projeto Banco Postal concentrou-se em cinco macro-objetivos, que orientaram toda a sua concepção e fundamentação institucional, operacional e econômico-financeira:

- a) prover à população, inclusive os residentes nas áreas rurais e os de baixa renda, acesso a uma cesta básica de serviços financeiros;
- b) contribuir para o aumento do nível de poupança doméstica voluntária e da propensão à poupança, como parte dos objetivos governamentais;
- c) coadjuvar na eficiência alocativa no setor financeiro, com vistas a uma redução dos custos da intermediação;
- d) introduzir mecanismos eficientes para pagamento de pequenos valores no âmbito internacional;
- e) melhorar a rentabilidade da infra-estrutura de atendimento postal, pela diversificação comercial com a operação de serviços financeiros.

Em termos práticos, dados o ambiente empresarial em que se insere e as condicionantes legal-institucionais, o Banco Postal tem como objetivos específicos:

- a) promover acesso a serviços bancários básicos a um contingente cada vez maior de brasileiros;
- b) otimizar a rede de agências da ECT e dos parceiros;
- c) desenvolver projetos específicos de interesse de ambas as partes, inclusive de introdução de novos produtos em parceria;
- d) ampliar a rede de distribuição de serviços bancários e a sua abrangência geográfica;
- e) obter ganhos com a racionalização de investimentos.

POSICIONAMENTO DOS SERVIÇOS FINANCEIROS POSTAIS

Conjuntamente com sua estratégia e missão, o posicionamento do Banco Postal, com toda a modelagem conceitual que o caracteriza, deverá diferenciar-se daquele adotado pelos bancos e instituições financeiras. Esses serviços deverão atingir um grupo de consumidores através de uma nova abordagem e com novos produtos. Os Serviços Financeiros Postais situam-se em um segmento adicional, complementar e de cunho até mesmo social para novos grupos de consumidores não servidos pelo sistema convencional.

O principal grupo de clientes a ser atingido é aquele constituído por pessoas físicas com baixa renda e atualmente privadas do acesso aos serviços bancários básicos em agências típicas do sistema financeiro, além das pessoas jurídicas que vejam nos Correios uma alternativa mais conveniente para realizar suas operações bancárias cotidianas.

PARCERIAS E CONDICIONANTES NEGOCIAIS

O modelo de parceria deve considerar como referência a *expertise* de cada parte, em que a ECT é posicionada no lado passivo das operações, praticamente como um braço captador do banco, cabendo a este as operações bancárias fundamentais (guarda e intermediação de valores). Nessa linha, todos os produtos e serviços deverão capturar o máximo das vantagens competitivas da ECT, principalmente no que se refere à capilaridade de sua rede de atendimento, às sinergias entre as operações puramente postais e as financeiras postais e, acima de tudo, à imagem corporativa diferenciada.

De um lado, a ECT busca a formação de parceria com uma instituição financeira já estabelecida e, de outro, oferece a possibilidade de acesso à maior rede integrada de atendimento, distribuída nacionalmente. Trata-se, efetivamente, da única rede capaz de oferecer, ao mesmo tempo, pulverização das operações e gerenciamento totalmente integrado.

* * * * *